



Programa de rádio “Café com o Presidente”, com o Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva

Rádio Nacional, 09 de novembro de 2009

Luciano Seixas: Olá, você em todo o Brasil. Eu sou Luciano Seixas, e começa agora o “Café com o Presidente”, o programa de rádio do presidente Lula. Olá, Presidente. Como vai? Tudo bem?

Presidente: Tudo bem, Luciano.

Luciano Seixas: Presidente, nós estamos nos estúdios da EBC, em Brasília, e o senhor está em São Bernardo do Campo, em São Paulo. Na semana passada, o senhor esteve no Reino Unido, onde recebeu o prêmio de melhor estadista de 2009. Como é que o senhor se sentiu recebendo esse prêmio, Presidente?

Presidente: Eu acho que o prêmio, Luciano, foi um prêmio para o povo brasileiro. Eu acho que toda a sociedade brasileira, que trabalhou muito, que acreditou que era possível o Brasil não sofrer com a crise como outros países sofreram, os empresários que acreditaram no Brasil, os intelectuais, os artistas. Eu penso que a sociedade brasileira fez por merecer esse prêmio. E por que é importante esse prêmio? Porque é um prêmio que dá visibilidade ao Brasil junto a outros países, que começam a ter mais confiança para fazer mais investimento no Brasil. Por isso, eu acho que foi o reconhecimento da seriedade com que todos nós, brasileiros, trabalhamos no ano de 2009.



Luciano Seixas: Presidente, entre os seus compromissos em Londres, estava um seminário para falar sobre a economia brasileira. O que foi possível mostrar aos ingleses sobre nossa economia?

Presidente: Olha, primeiro todo mundo tem clareza, Luciano, de que o Brasil vive um momento especial. Hoje nós temos um país muito mais maduro, muito mais responsável, e um país que soube consolidar a macroeconomia com muita estabilidade, com geração de empregos, com distribuição de renda. É esse novo Brasil que é reconhecido internacionalmente. Quando vemos o interesse dos estrangeiros em investir aqui e a segurança demonstrada por eles em trazer recursos para o Brasil, é porque sabem que aqui nós temos uma economia saudável, estável e muito promissora. O fato de o Brasil ter saído tão bem dessa crise financeira mundial é mais uma demonstração da nossa força. Você sabe que muitos países ainda sofrem com as conseqüências da crise. Nós aqui já saímos da crise, a indústria está crescendo, o PIB está crescendo, a massa salarial está crescendo, e eu acho que as pessoas estão compreendendo que o Brasil está bem estruturado. Por isso, eu acho que o debate que eu fiz com os empresários foi muito importante para contar para eles, não apenas as grandes coisas que existem no Brasil, as grandes obras que nós queremos fazer, mas contar para os empresários o que significa o programa Luz Para Todos, quando a gente leva energia elétrica na casa de praticamente 2,2 milhões de famílias; o que significa o crédito consignado; o que significa o Bolsa Família. Tudo isso, junto com as grandes obras de infraestrutura, com os investimentos no pré-sal, demonstra claramente que o Brasil vai aproveitar muito bem essa oportunidade e se transformar numa grande economia.

Luciano Seixas: Você está ouvindo o “Café com o Presidente”, o programa de rádio do presidente Lula. Presidente, além do encontro com empresários



brasileiros e ingleses, o senhor também esteve com o primeiro-ministro britânico, Gordon Brown. Qual foi a tônica da conversa? A questão climática esteve presente?

Presidente: Olha, tanto com o primeiro-ministro Gordon Brown, quanto com a rainha Elizabeth, o assunto foi a questão de Copenhague, a questão do clima. Eu fui mostrar para eles o que nós estamos fazendo no Brasil, quais são os compromissos que nós assumimos no Brasil para diminuir a emissão de CO₂, mostrar para eles o compromisso que nós assumimos ainda em setembro, nas Nações Unidas, com a redução do desmatamento em 80% até 2020. E mostrar para eles que o Brasil está disposto a estabelecer um acordo com outros os países para que a gente mostre para a Humanidade a nossa disposição de diminuir as emissões de gases de efeito estufa, conseqüentemente seqüestrar carbono e, conseqüentemente, a gente não permitir que o Planeta continue sendo aquecido. Eu acho que esse é um assunto extremamente importante, nós estamos discutindo isso com outros países. Este mês, ainda, deveremos ter uma reunião, no estado do Amazonas, com outros países amazônicos para discutir uma proposta única nossa para a Amazônia. Temos mandado nossas propostas para o Reino Unido, para a França, para a Alemanha, para os Estados Unidos, para que a gente posa trabalhar a construção de uma proposta que seja acreditada pelo povo brasileiro, que o povo brasileiro e que o povo mundial tenham clareza de que nós estamos querendo fazer as coisas o mais sérias possível. Eu fiquei com o compromisso de, esta semana, ligar ao presidente Obama, ligar ao presidente Hu Jintao, para ver se a gente consegue construir uma proposta. E nos dias 16 e 17 de dezembro todos nós estarmos em Copenhague para firmar um tratado que possa dar garantias de que o mundo começa a ser despoluído.



Luciano Seixas: Presidente, qual é a sua expectativa em relação a esse encontro de Copenhague? Será possível construir uma boa proposta para o mundo?

Presidente: Olha, eu sempre sou otimista e acredito que nós poderemos construir uma boa proposta. Qual é o problema? O problema é que os países ricos, sobretudo os mais industrializados, aqueles que começaram a ser industrializados 200 anos atrás, esses países emitiram muito mais gás de efeito estufa do que os países que estão se desenvolvendo no século XX, no século XXI. Portanto, é importante que os compromissos sejam de todos, mas que sejam proporcionais à responsabilidade de cada país. Agora, vai depender muito da presença de todos os presidentes em Copenhague. E eu estou trabalhando para que isso aconteça.

Luciano Seixas: Muito obrigado, presidente Lula, e até a semana que vem.

Presidente: Obrigado a você, Luciano, e até a próxima semana.

Luciano Seixas: O programa “Café com o Presidente” volta na próxima segunda-feira. Até lá.

(\$5)